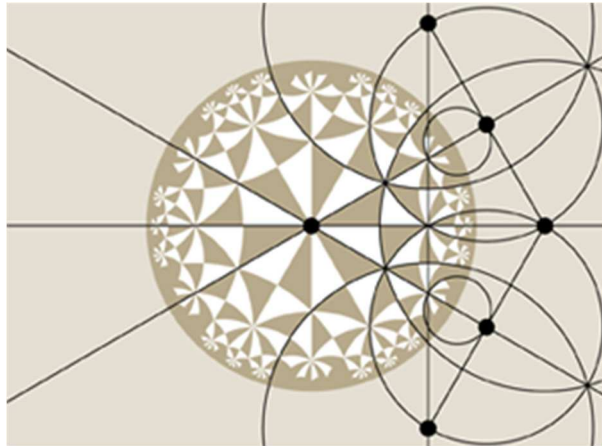


(H) ALTO – 15 de Novembro 2016



Abertura

Ninguém pode desenhar uma linha que não seja uma linha divisória: cada linha divide uma singularidade numa pluralidade (M. C. Escher).¹

Cada contorno fechado, não importa qual a sua forma, seja um círculo perfeito ou uma forma aleatória irregular, evoca as noções de "dentro" e de "fora" e a sugestão de "perto" e de "longe", de "objeto" e de "fundo".

Se criarmos um universo, não deixemos que seja abstrato ou vago, mas sim que possa representar concretamente coisas reconhecíveis (M. C. Escher).²

¹ No one can draw a line that is not a boundary line: every line splits a singularity into a plurality.

² Every closed contour, no matter what its shape, whether a perfect circle or an irregular random form, evokes in addition the notions of "inside" and "outside" and the suggestion of "near" and "far away", of "object" and "background".

If we create a universe, let it not be abstract or vague but rather let it concretely represent recognizable things.

Desenho meditativo³

Desenhar linhas e círculos que representam o meu universo

Leitura do Evangelho. Lc 5, 15-19

Eu vos darei língua e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários poderá resistir ou contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Causarão a morte a alguns de vós e todos vos odiarão por causa do meu nome; mas nenhum cabelo da vossa cabeça se perderá. Pela vossa perseverança salvareis as vossas almas.

Leitura do livro *Marcas no Caminho* de Dag Hammarskjöld⁴

Tu que estás por cima de nós,
Tu que és um de nós,
Tu que és –
também em nós,
faz com que todos te vejam – também em mim,
que eu te prepare o caminho,
que te agradeça tudo o que aí me acontecer.
Que, com isso, não esqueça a miséria alheia.
Guarda-me no teu amor
tal como queres que o próximo esteja no meu.
Que tudo o que forma parte do meu ser se entregue à tua glória
e que nunca desespere.
Pois estou nas tuas mãos,
E em ti residem toda a força e vontade.

Concede-me um coração puro – para ver-te,
um espírito humilde – para escutar-te,
um espírito de amor – para servir-te,
um espírito de fé – para permanecer em ti.

³**Música:** Soeur Marie Keyrouz, Ensemble de la Paix : «Mon âme exalte le Seigneur»
(Luc 1,46-55)

⁴ <http://www.fundamentos.pt/de-novo-com-dag-hammarskjold/>

Silêncio e Partilha: Como vivo a minha singularidade na pluralidade do meu universo?

Oração final ⁵

Tem piedade
de nós.
Tem piedade
do nosso esforço
para que, diante de ti,
com amor e fé,
justiça e humildade,
te sigamos,
disciplinados, fiéis e valorosos,
e te encontremos
No silêncio.

Dá-nos
um espírito puro
para te vermos,
um espírito humilde
para te ouvir,
um espírito de amor
para te servir,
um espírito de fé
para viver em ti.

Tu,
a quem não conheço
mas a quem pertenço.

Tu,
a quem não compreendo
mas que me consagraste
ao meu destino.

Tu –

⁵ <http://www.fundamentos.pt/dag-hammar skjold-marcas-no-caminho/>